

RIO NOVO LOCAÇÕES LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

RIO NOVO LOCAÇÕES LTDA.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes às demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores e Quotistas da  
Rio Novo Locações Ltda.  
Vitória - ES

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Rio Novo Locações Ltda. ("Empresa"), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Rio Novo Locações Ltda., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Rio Novo Locações Ltda., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Rio Novo Locações Ltda. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2025.

# RIO NOVO LOCAÇÕES LTDA.

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	51	1.611	Fornecedores	12	9.006	8.857
Títulos e valores mobiliários	6	14.115	6.354	Obrigações trabalhistas e tributárias	13	1.237	1.108
Contas a receber	7	174	180	Adiantamento de clientes		698	11
Tributos a recuperar	-	1.204	1.123			10.941	9.976
Bens disponíveis para venda	8	18.656	-				
Dividendos a receber	-	339	339				
Créditos diversos e retenções contratuais	-	-	3.313				
Despesas do exercício seguinte	-	58	-				
		34.597	12.920				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de partes relacionadas	9	3.144	3.711	Fornecedores	12	-	-
Despesas do Exercício seguinte	-	226	-	Passivo fiscal diferido	16	31.442	32.274
Contas a receber	7	3	1.470	Contas a pagar partes relacionadas		-	25
		3.373	5.181			31.442	32.299
Investimentos	10	14.435	30.012				
Imobilizado líquido	11	154.297	153.928	<b>Patrimônio líquido</b>			
		168.732	183.940	Capital social	15	82.084	82.084
				Reserva de capital	15	45	45
		172.105	189.121	Reserva de lucros	15	6.167	-
				Reserva de reavaliação	15	61.035	62.649
				Ajuste de avaliação patrimonial	-	14.988	14.988
						164.319	159.766
<b>Total do ativo</b>		<b>206.702</b>	<b>202.041</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>206.702</b>	<b>202.041</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# RIO NOVO LOCAÇÕES LTDA.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	17	35.713	31.965
(-) Custo dos serviços prestados	18	(3.240)	(3.274)
(=) Lucro bruto		32.473	28.691
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(804)	(921)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	3.999	(7.500)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		35.668	20.270
Despesas financeiras	20	(53)	(1.650)
Receitas financeiras	20	2.294	2.366
(=) Resultado financeiro líquido		2.241	716
(=) Lucro operacional antes das participações societárias		37.909	20.986
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.342	282
(=) Resultado de participação societária		1.342	282
(=) Lucro antes do Tributos sobre o lucro		39.251	21.268
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	16	(6.121)	(4.665)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	16	831	838
(=) Lucro líquido do exercício		33.961	17.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# RIO NOVO LOCAÇÕES LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

	2024	2023 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	33.961	15.505
Outros resultado abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	33.961	15.505

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# RIO NOVO LOCAÇÕES LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de reavaliação	Reserva de alienação de bônus de subscrição	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1° de Janeiro de 2023		82.084	64.276	45	8.175	-	14.932	169.512
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.627)	-	1.627	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	15.205	-	15.205
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(15.205)	-	(15.205)
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	(15.295)	-	-	(15.295)
Reflexo ajuste de participação em coligada	9	-	-	-	2.180	-	56	2.236
Transações entre os sócios	-	-	-	-	3.313	-	-	3.313
Saldos em 31 de dezembro de 2023		82.084	62.649	45	-	-	14.988	159.766
Ajustes retrospectivos:								
Lucro do exercício		-	-	-	-	2.180	56	2.236
Reflexo ajuste de participação em coligada		-	-	-	-	(2.180)	(56)	(2.236)
Saldos em 1° de janeiro de 2024		82.084	62.649	45	-	-	14.988	159.766
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.614)	-	1.614	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	33.961	-	33.961
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(26.098)	-	(26.098)
Constituição da reserva de lucros	-	-	-	-	7.863	(7.863)	-	-
Transações entre os sócios	-	-	-	-	(3.310)	-	-	(3.310)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		82.084	61.035	45	6.167	-	14.988	164.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# RIO NOVO LOCAÇÕES LTDA.

## Demonstrações do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	39.251	21.268
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações	3.240	3.274
Resultado de equivalência patrimonial	(1.342)	(282)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	831	838
(Acréscimo)/ baixa de investimentos	16.919	-
Resultado ajustado	19.648	3.830
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento)/ diminuição no contas a receber	1.473	1.660
(Aumento)/ diminuição nos tributos a recuperar	(81)	137
(Aumento)/ diminuição nos bens disponíveis para venda	(18.656)	-
(Aumento)/ diminuição nos Créditos diversos e retenções contratuais	3.313	(3.304)
(Aumento)/ diminuição nas despesas do exercício seguinte	(284)	-
Aumento/ (diminuição) em fornecedores	149	1.571
Aumento/ (diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	(703)	197
Aumento/ (diminuição) em adiantamento de clientes	687	-
Ajuste de exercícios anteriores e outros	-	87
Imposto de renda e contribuição social	(6.121)	(4.665)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	38.676	20.781
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(Acréscimo)/ baixa de investimentos	-	4.954
(Acréscimo)/ diminuição do imobilizado	(3.609)	755
(Aplicação)/ resgate de títulos e valores mobiliários	(7.761)	(2.607)
Caixa líquido (consumido) gerado proveniente das atividades de investimentos	(11.370)	3.102
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuições de lucros	(26.098)	(30.500)
(Diminuição)/ Aumento de transações com partes relacionadas	(2.768)	7.659
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de financiamentos	(28.866)	(22.841)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.560)	1.042
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.611	569
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	51	1.611
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.560)	1.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

## 1. Contexto operacional

A Rio Novo Locações Ltda. (Empresa) está sediada na Rodovia BR 262, s/nº, no Km 6,3, Vila Capixaba - Cariacica/ES, e tem por objeto principal a prestação de serviço de aluguel de imóveis próprios, nos estados do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista.

A Empresa e sua controlada desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão.

Do total de receitas da Empresa, 98% são oriundas das operações de arrendamento de imóveis com empresas relacionadas.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1. Base de elaboração e preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Empresa adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC em vigor em 31 de dezembro de 2024.

A presente demonstração financeira foi aprovada pela Administração da Empresa em 16 de abril de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Empresa de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Empresa está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações contábeis e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses. A Empresa entende que eventuais efeitos não serão relevantes.

## 2.2. Apresentação das demonstrações contábeis não consolidadas

A Empresa, apoiada no item 10 do pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, não está apresentando demonstrações contábeis de forma consolidada, uma vez que atende, cumulativamente, aos seguintes itens:

- (a) A Empresa tem como principal acionista a empresa Águia Branca Participações S.A., a qual manifestou sua aprovação quanto ao procedimento adotado;
- (b) Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Empresa e de sua controladora não são negociados em mercado aberto;
- (c) A Empresa e sua controladora não estão em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador;
- (d) A Águia Branca Participações S.A. publica suas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 2.3. Reapresentação de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2024, a Empresa identificou que o Patrimônio Líquido da coligada Azul S.A. apresenta saldo negativo e, conforme disposto nos itens 38 e 39 do CPC 18, quando a participação do investidor nos prejuízos da coligada ou do empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao saldo contábil de sua participação na investida, o reconhecimento da participação em perdas adicionais deve ser descontinuado.

Após a redução integral do saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais somente serão reconhecidas como passivo caso o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tenha efetuado pagamentos em nome da investida, o que não se aplica a Empresa.

Dessa forma, a Administração deliberou pela reapresentação das informações comparativas relativas às demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A referida reapresentação acarretou em ajuste na rubrica contábil de Resultado de equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis. Tais ajustes estão detalhados nas demonstrações contábeis individuais comparativas:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado			
	DRE em 31/12/2023 divulgada	Ajustes	DRE em 31/12/2023 reapresentada
Receita líquida	31.965	-	31.965
(-) Custo dos serviços prestados	(3.274)	-	(3.274)
(=) Lucro bruto	28.691	-	28.691
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	(921)	-	(921)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.500)	-	(7.500)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	20.270	-	20.270
Despesas financeiras	(1.650)	-	(1.650)
Receitas financeiras	2.366	-	2.366
(=) Resultado financeiro líquido	716	-	716
(=) Lucro operacional antes das participações societárias	20.986	-	20.986
Resultado de equivalência patrimonial	(1.954)	2.236	282
(=) Resultado de participação societária	(1.954)	2.236	282
(=) Lucro/(Prejuízo) antes do Tributos sobre o lucro	19.032	2.236	21.268
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(4.665)	-	(4.665)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	838	-	838
(=) Lucro líquido do exercício	15.205	2.236	17.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado Abrangente			
	DRA em 31/12/2023 divulgada	Ajustes	DRA em 31/12/2023 reapresentada
Lucro líquido do exercício	15.505	-	15.505
Reflexo ajuste de participação em coligada	56	(56)	-
Total do resultado abrangente do exercício	15.561	(56)	15.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
	DFC em 31/12/2023 divulgada	Ajustes	DFC em 31/12/2023 reapresentada
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	19.032	2.236	21.268
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciações	3.274	-	3.274
Resultado de equivalência patrimonial	1.954	(2.236)	(282)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	838	-	838
	6.066	(2.236)	3.830
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo			
(Aumento)/ diminuição no contas a receber	1.660	-	1.660
(Aumento)/ diminuição nos tributos a recuperar	137	-	137
(Aumento)/ diminuição nos Créditos diversos e retenções contratuais	(3.304)	-	(3.304)
Aumento/ (diminuição) em fornecedores	1.571	-	1.571
Aumento/ (diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	197	-	197
Ajuste de exercícios anteriores e outros	87	-	87
Imposto de renda e contribuição social	(4.665)	-	(4.665)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	20.781	-	20.781
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
(Acréscimo)/ baixa de investimentos	4.954	-	4.954
(Acréscimo)/ diminuição do imobilizado	755	-	755
(Aplicação)/ resgate de títulos e valores mobiliários	(2.607)	-	(2.607)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de investimentos	3.102	-	3.102
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Distribuições de lucros	(30.500)	-	(30.500)
(Diminuição)/ Aumento de transações com partes relacionadas	7.659	-	7.659
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de financiamentos	(22.841)	-	(22.841)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.042	-	1.042
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	569	-	569
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.611	-	1.611
Aumento/(redução) líquido de caixa	1.042	-	1.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### 3. Políticas contábeis materiais

#### Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### 3.1. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (Reais).

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

### 3.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

### 3.4. Ativos financeiros

#### 3.4.1. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Empresa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

### 3.4.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

### 3.4.3. Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Empresa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

### 3.4.4. Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Empresa não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

Quando a Empresa tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Empresa com esse ativo.

### 3.5. Passivos financeiros

#### 3.5.1. Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Empresa, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

#### 3.5.2. Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

#### 3.5.3. Custos de empréstimos:

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Empresa incorre em conexão com a captação de recursos.

#### 3.5.4. Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

### 3.6. Ativos mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda, estão mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

### 3.7. Investimentos

Os investimentos da Empresa são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras. As participações societárias são apresentadas nas demonstrações do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro atribuível aos acionistas.

### 3.8. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 3.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos, que não aqueles mensurados pelo seu valor justo são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, a perda é reconhecida.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação embases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

### 3.10. Imposto de Renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Empresa atua e gera Lucro tributável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

### 3.11. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 3.12. Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados pela primeira vez em 2024

#### a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

3.13. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48- classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.  
A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

A Administração da Empresa entende que as normas alteradas e interpretações descritas acima não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da empresa.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa. A Administração da Empresa entende que, quando em vigor, tais normas ou interpretações não irão possuir impactos significativos em sua adoção.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

#### 4. Instrumentos financeiros

A Empresa efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As atividades da Empresa a expõe a alguns riscos financeiros. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa. A gestão de risco é realizada e regularmente monitorada pela Empresa, a qual busca identificar e avaliar os principais riscos para proteger a Empresa contra eventuais perdas financeiras.

Os valores contábeis e justo dos principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como segue:

	Níveis	2024		2023	
		Custo Amortizado	Valor justo	Custo Amortizado	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	51	-	1.611
Títulos e valores mobiliários	2	-	14.115	-	6.354
Contas a receber	-	177	-	1.650	-
Tributos a recuperar	-	1.204	-	1.123	-
Contas a receber de partes relacionadas	-	3.144	-	3.711	-
<b>Total</b>		<b>4.525</b>	<b>14.166</b>	<b>6.484</b>	<b>7.965</b>
<b>Passivos Financeiros</b>					
Fornecedores	-	9.006	-	8.857	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	1.237	-	1.108	-
<b>Total</b>		<b>10.243</b>	<b>-</b>	<b>9.965</b>	<b>-</b>

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

4.1. As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos

4.1.1. Riscos de crédito

A política de aluguel da Empresa considera o nível de risco de crédito, a qual está disposta a sujeitar-se no curso de seus negócios. A carteira de recebíveis está concentrada com empresas do grupo Águia Branca.

4.1.2. Riscos de liquidez

É o risco de a Empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

4.1.3. Risco de taxa de juros e moeda

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, assim como variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Empresa busca diversificar a aplicação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Empresa não possuía em 31 de dezembro de 2023 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Bancos conta movimento	51	1.611

## 6. Títulos e valores mobiliários

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Aplicações financeiras	14.115	6.354
	<u>14.115</u>	<u>6.354</u>

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha. Os fundos estão vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Não há garantias atreladas aos seus saldos. As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

## 7. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Crédito com alienação de ativos	3	1.470
Outras contas a receber	174	180
Total	<u>177</u>	<u>1.650</u>
<hr/>		
Parcela de curto prazo	174	180
<hr/>		
Parcela de longo prazo	3	1.470

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

## 8. Bens disponíveis para venda

Os investimentos nas coligadas indiretas EnP Participações S.A. e EnP Ecosistemas Energéticos Holding S.A. foram reclassificados para bens mantidos para venda em conformidade com o CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda. A administração da Empresa tomou a decisão formal de vender estes investimentos e já adotou medidas concretas para suas alienações. As vendas são altamente prováveis, com expectativa de conclusão dentro do próximo exercício social.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Bens disponíveis para venda</b>	<b>18.656</b>	-
	<b>18.656</b>	-

## 9. Transações com partes relacionadas

	2024	2023
Ativo não circulante		
Contas a receber		
Águia Branca Participações S.A.	93	89
Vix Logística S.A.	43	506
Viação Águia Branca S.A.	1.018	1.419
VD Comércio de Veículos Ltda	448	380
Kurumá Veículos S.A.	945	822
VD Pneus Ltda	66	57
Lynx Comércio de Veículos Ltda	1	2
Taurus Comércio de Veículos Ltda	1	1
Godrive Locação de Veículos Ltda	117	67
AB Comércio de Veículos Ltda	302	263
Autoport Transporte e Logística Ltda	110	105
<b>Total</b>	<b>3.144</b>	<b>3.711</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

A Empresa realizou receita de prestação de serviços com partes relacionadas a seguir:

Receitas	2024	2023
Águia Branca Participações S.A.	1.081	1.072
Vix Logística S.A.	545	937
Viação Águia Branca S/A	12.096	11.263
VD Comércio de Veículos Ltda	5.188	4.352
Kurumá Veículos S.A.	11.036	9.495
Lynx Comércio de Veículos Ltda	17	16
Taurus Comércio de Veículos Ltda	16	15
VM Comércio de Veículos Ltda	1.245	600
VD Pneus Ltda	766	664
AB Comércio de Veículos Ltda	3.511	3.040
Autoport Transportes e Logística Ltda	1.265	1.205
<b>Total</b>	<b>36.766</b>	<b>32.659</b>

As transações realizadas entre a Empresa e as empresas relacionadas referem-se, substancialmente a aluguel de imóveis, efetuados com valores e condições definidas entre as partes.

## 10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2024 a empresa detinha a participação nas seguintes empresas:

Empresa	% Participação	
	2024	2023
Taurus Comércio de Veículos Ltda.	100,00%	100,00%
EnP Participações S.A.	31,00%	31,00%
EnP Ecosystemas S.A.	24,50%	24,50%
Azul S/A (a)	0,094%	0,094%

a) A participação na coligada azul S.A. está demonstrada e mensurada pelo percentual de participação no valor econômico do capital social, considerando os efeitos nas classes de ações.

Como a Azul S.A. é uma coligada da Rio Novo, conforme CPC 18, deve ser aplicado o método de equivalência patrimonial para contabilização deste investimento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de Reais)

De acordo com os itens 38 e 39 do CPC 18, quando a participação do investidor nos prejuízos do exercício da coligada ou do empreendimento controlado em conjunto se igualar ou exceder o saldo contábil de sua participação na investida, o investidor deve descontinuar o reconhecimento de sua participação em perdas futuras. Após reduzir, até zero, o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais devem ser consideradas, e um passivo deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida.

Como a Rio Novo não realizou pagamento em nome da investida Azul S.A e não incorreu em obrigações legais ou construtivas, não cabe provisão de perdas adicionais, mantendo-se apenas o valor do investimento integralmente provisionado (saldo zero).

- b) Conforme nota explicativa nº 8, o investimento na ENP Participações e ENP Ecosistemas estão disponíveis para venda e por tanto, foram reclassificados conforme CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda.

### 10.1. Composição do saldo

Investimentos	Participação	Patrimônio líquido em 2024	Investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
			2024	2023	2024	2023 (Reapresentado)
Taurus Comércio de Veículos Ltda.	100,00%	14.435	14.435	11.743	957	686
EnP Participações S/A	31,00%	21.871	-	7.221	(443)	(174)
EnP Ecosistemas Energéticos Holding S.A.	24,50%	48.470	-	11.048	828	(230)
Investimento total		84.776	14.435	30.012	1.342	282

### 10.2. Informações adicionais sobre as empresas investidas

Controlada	Ativo	Passivo	Receita Líquida	Resultado do exercício
Taurus Comércio de Veículos Ltda	20.219	(20.219)	-	957
EnP Participações S/A	21.871	(21.871)	-	(1.428)
EnP Ecosistemas Energéticos Holding S.A.	77.820	(77.820)	618	3.377
Azul SA	26.274.943	(26.274.943)	19.526.208	(9.151.371)

### 10.3. Movimentação dos investimentos

	Taurus	EnP Particip. (i)	EnP Ecosistemas (i)	Azul SA	Total
Saldos em 01/01/2023	7.636	7.394	19.408	-	34.438
(+) Aumento/Aporte de Capital Social	3.421	-	-	-	3.421
(+/-) Equivalência patrimonial	686	(174)	(230)	(2.236)	(1.954)
(+/-) Ágio na aquisição de participação	-	-	(8.375)	-	(8.375)
(+/-) Reflexo ajuste de participação em coligada	-	-	-	2.236	2.236
(+/-) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	245	-	245
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	1	-	-	1
Saldos em 31/12/2023	11.743	7.221	11.048	-	30.012
(+) Aumento/Aporte de Capital Social	1.735	-	-	-	1.735
(+/-) Equivalência patrimonial	957	(443)	828	-	1.342
(+/-) Alienações/Baixas	-	(6.780)	(11.876)	-	(18.656)
(+/-) Outros ajustes	-	2	-	-	2
Saldos em 31/12/2024	14.435	-	-	-	14.435

- (i) Os investimentos da EnP Participações e EnP Ecosistemas foram destinados a venda, conforme nota explicativa nº 8.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

## 11. Imobilizado Líquido

	% - Taxa anual	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	
				2024	2023
Edificações	1,8 a 4,0	106.199	(58.576)	47.623	50.863
Terrenos	-	101.330	-	101.330	103.065
Imobilizações em andamento e outros	-	5.344	-	5.344	-
Veículos	20	81	(81)	-	-
<b>Total</b>		<b>212.954</b>	<b>(58.657)</b>	<b>154.297</b>	<b>153.928</b>

A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2024 e de 2023 encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição	Custo			
	Saldo anterior	Adição	Baixa	Saldo final
	31/12/2023			31/12/2024
Edificações	106.199	-	-	106.199
Terrenos	103.065	-	(1.735)	101.330
Imobilizações em andamento e outros	-	5.344	-	5.344
Veículos	81	-	-	81
<b>Total do custo</b>	<b>209.345</b>	<b>5.344</b>	<b>(1.735)</b>	<b>212.954</b>

Descrição	Depreciação			
	Saldo anterior	Adição	Baixa	Saldo final
	31/12/2023			31/12/2024
Edificações	(55.336)	(3.240)	-	(58.576)
Veículos	(81)	-	-	(81)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(55.417)</b>	<b>(3.240)</b>	<b>-</b>	<b>(58.657)</b>

<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>153.928</b>	<b>2.104</b>	<b>(1.735)</b>	<b>154.297</b>
----------------------------	----------------	--------------	----------------	----------------

Descrição	Custo			
	Saldo anterior	Adição	Baixa	Saldo final
	31/12/2022			31/12/2023
Edificações	107.764	-	(1.565)	106.199
Veículos	81	-	-	81
Terrenos	107.272	-	(4.207)	103.065
<b>Total do custo</b>	<b>215.117</b>	<b>-</b>	<b>(5.772)</b>	<b>209.345</b>

Descrição	Depreciação			
	Saldo anterior	Adição	Baixa	Saldo final
	31/12/2022			31/12/2023
Edificações	(52.828)	(3.263)	755	(55.336)
Veículos	(70)	(11)	-	(81)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(52.898)</b>	<b>(3.274)</b>	<b>755</b>	<b>(55.417)</b>

<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>162.219</b>	<b>(3.274)</b>	<b>(5.017)</b>	<b>153.928</b>
----------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

### 11.1. Reavaliação

Nos exercícios findos em 2004, 2005 e 2007 a Empresa reavaliou os terrenos, edifícios e construções com base no laudo emitido por peritos independentes. As taxas de depreciação dos bens reavaliados foram determinadas com base na estimativa da vida útil revisada dos bens, de acordo com o laudo técnico de avaliação. Em 1º de abril de 2009, a reavaliação se tornou o custo do imobilizado. O custo líquido original e valor reavaliado dos terrenos, edifícios e construções são como segue:

Ano	Edifícios e Construções		Terrenos	
	Custo	Valores Reavaliados	Custo	Valores Reavaliados
2004	24.150	59.793	2.922	9.720
2005	58.793	71.095	-	-
2007	64.000	90.106	9.639	87.723

Os valores de reavaliação foram reconhecidos no ativo imobilizado em contrapartida da reserva de reavaliação no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários (imposto de renda e a contribuição social). Os efeitos tributários foram reconhecidos na rubrica impostos diferidos no passivo não circulante. O saldo remanescente de reavaliação, líquido de impostos diferidos, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$61.035 (R\$ 62.649 em 2023).

### 11.2. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica dos itens que compõe seu ativo imobilizado e conclui que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2024, uma vez que não ocorreram alterações nas estimativas e premissas adotadas nos exercícios anteriores.

### 11.3. Avaliação de Impairment

A Empresa submeteu os saldos ao teste de "impairment" em 31 de dezembro de 2024 e não identificou perda no valor recuperável.

## 12. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores Diversos	9.006	8.857

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

### 13. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

	2024	2023
Previdenciárias - FGTS/INSS	4	3
Provisão - férias e encargos	6	6
Federais:		
COFINS	96	88
CSLL	336	281
IRPJ	771	708
PIS	21	19
Retenções diversas	3	3
Total	<u>1.237</u>	<u>1.108</u>

### 14. Provisão para demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa não possuía processos de qualquer natureza, classificados como risco de perda provável, para os quais seja necessária a contabilização de provisões.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa era parte em 6 ações classificadas com risco de perda possível, no montante total de R\$ 37.499, que figuram no âmbito tributário.

### 15. Patrimônio líquido

#### 15.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Empresa em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 82.084 (R\$ 82.084 em 2023), representado por 82.084.342 quotas (82.084.342 em 2023), 82.084.341 quotas pertencentes à controladora Águia Branca Participações S.A.

#### 15.2. Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação de terrenos, edifícios e construções, líquidas do efeito tributário, conforme comentado à Nota Explicativa nº 10.1. Após a realização efetiva dos bens do ativo imobilizado, por meio da depreciação ou alienação, o valor correspondente da reavaliação dos itens realizados é transferido da reserva de reavaliação para lucros acumulados.

15.3. Reserva de alienação de bônus de subscrição

Refere-se à reserva de alienação de bônus de subscrição realizada em 2013, de bônus de subscrição recebidos na operação de incorporação de ações entre as empresas Trip Linhas Aéreas S.A. e a Azul S.A.

15.4. Reserva de retenção de lucros

A Empresa, em conformidade com seu contrato social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar seus investimentos a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após as deduções legais e estatutárias.

15.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se aos resultados abrangentes de contrapartida à aumentos ou diminuições de valor atribuídas a ativos resultantes de transações e outros eventos, não ocorridas com os sócios. Os valores serão transferidos para o resultado do exercício à medida que os ativos forem sendo realizados.

16. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

16.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

Descrição	2024	2023
Receita faturada	37.352	33.176
Alíquota de presunção	32%	32%
Base de cálculo estimada	11.953	10.616
Outras receitas tributáveis	6.120	3.174
Receita tributável	18.073	13.790
Imposto de renda 15%	2.711	2.069
Adicional de IR - 10% sobre excedente a R\$240	1.783	1.355
( = ) imposto de renda devido	4.494	3.424
Contribuição social sobre o lucro líquido 9%	1.627	1.241
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.121	4.665
Alíquota efetiva	14%	13%

#### 16.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, classificados no passivo não circulante da Empresa no montante de R\$ 31.442 em 31 de dezembro de 2024 (R\$32.274 em 31 de dezembro de 2023) é composto por:

Descrição	Base de cálculo	Imposto diferido
Reserva de reavaliação	92.478	31.442
Total	92.478	31.442

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

## 17. Receita operacional, líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de locação de imóveis	37.352	33.176
Deduções da receita operacional		
PIS	(241)	(216)
COFINS	(1.112)	(995)
Anulação de Receitas	(286)	-
	<u>(1.639)</u>	<u>(1.211)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>35.713</u></u>	<u><u>31.965</u></u>

## 18. Custos dos serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciações e amortizações	(3.240)	(3.274)
Total	<u><u>(3.240)</u></u>	<u><u>(3.274)</u></u>

## 19. Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços prestados por terceiros	(562)	(376)
Despesas com pessoal	(141)	(129)
Despesas com tributos	(45)	(33)
Outros custos e despesas	(56)	(383)
Total	<u><u>(804)</u></u>	<u><u>(921)</u></u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

## 20. Receitas e despesas financeiras

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas financeiras		
Demais juros apurados	(14)	(1.459)
Despesas bancárias	(3)	(2)
Outras despesas financeiras	(36)	(189)
	<u>(53)</u>	<u>(1.650)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.591	736
Juros e Descontos obtidos	703	1.630
	<u>2.294</u>	<u>2.366</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.241</u>	<u>716</u>

## 21. Eventos subsequentes

Em 05 de fevereiro de 2025, foi aprovada em ata de reunião de sócios, a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, no valor total de R\$ 300.000, emitidas conforme disposto nos artigos 45 e seguintes da Lei nº 14.195/21.

Em 14 de fevereiro de 2025, a controladora Águia Branca Participações, cedeu o percentual de 4,51% da participação na Vix Logística S.A. em favor da Empresa. O direito de preferência para a subscrição da totalidade das ações ordinárias ora emitidas é cedido no ato, nos termos do artigo 171, §6º, da Lei das Sociedades por Ações.

---

Decio Luiz Chieppe  
Administrador

---

Nicolle Marques Araújo  
Contadora  
CRC/MG 111061/O-8